

# ARAZÃO



Orgão do Partido Republicano Português

DIRETOR POLITICO—Manuel Tavares Paulada  
 Secretario da Redação—José Joaquim Gregorio  
 Não serão restituídos os autógrafos embora não publicados  
 ASSINATURAS—(Pagamento adiantado) Ano, 1\$; semestre, \$50.  
 Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.  
 PUBLICAÇÕES—Anúncios, \$06 a linha; permanentes, contrato especial. Comunicados, \$08 a linha.

PUBLICAÇÃO SEMANAL  
 Propriedade do  
 CENTRO REPUBLICANO DEMOCRATICO  
 ALDEGALEGA

ADMINISTRADOR—Joaquim Maria Gregorio.  
 Editor—Joaquim Maria Gregorio.  
 Endereço telegráfico—Razão—Aldegallega  
 A correspondência deve ser dirigida ao director.  
 Redação e Administração—A. A. José d'Almeida—Aldegallega.  
 Composição e impressão, rua Almirante Candido dos Reis, 126, 2.º—Aldegallega.

## Faltas de número

Não sei se os nossos «pais da Patria» reflectem bem na má impressão que causa a todo o povo republicano a constante falta de número de deputados e senadores, de forma a dar origem a que se não realizem as sessões. Parece, á primeira vista, que esse mal, já inveterado na vida politica nacional, nada influe n'aqueles em quem o povo depõe o seu elevado mandato de olhar pelo bem da Republica. Pois não devia ser assim. O povo republicano segue com uma muito cuidada e persistente atenção a acção dos deputados e dos senadores. Isto significa que esse povo acompanha a vida da Republica com todo o carinho, dispensando-lhe uma parte da sua vida e do seu amor. De cada vez que os jornais anunciam que não houve sessão, em qualquer das casas do Parlamento, por falta de número, o povo sente-se verdadeiramente traído não só na consideração em que tinha aqueles que elegeram como na propria dedicação ao regimen. E não se compreende que os senhores deputados e os senhores senadores tenham tão pouco respeito pelo eleitorado que representa a verdadeira vontade nacional. Nenhuma desculpa é aceitavel para justificar a falta a uma sessão. Quem não queria ser deputado que se não propuzesse ou não aceitasse a candidatura. Aceitar para não fazer nada nem sequer servir de «verbo de encher» é que não se compreende. A Republica precisa de pessoas que a dignifiquem e que trabalhem para ela e dispensa bem os vaidosos ou pavões que só querem ter o honroso título de deputados e de senadores.

Assim não deve nem pôde continuar. E' uma vergonha completa o que se passa no nosso parlamento. As faltas de número succedem-se quasi ininterruptamente ou logo no principio, dando occasião a que as sessões se não realizem, ou a certa altura da ordem do dia, evitando que se aprovelem diplomas de alto interesse nacional. Não

pode ser, repetimos. De ha muito que a opinião republicana vem exigindo uma rigorosa selecção nas pessoas que hão de constituir o parlamento da nação e essa selecção tem de ser feita não só sob o ponto de vista intelectual como sob o ponto de vista que estamos analisando. Só a-sim a Republica se sentirá fortificada e dignificada. E quem não contribue para a consolidação e dignificação definitivas da Republica não é, jámais será um bom republicano, antes mais prejudica o regimen do que alguns monarchicos.

### Providencias

Não nos podemos conformar com este estado de cousas na parte que diz respeito á nossa noticia que aqui publicamos e que tratava do abuzo que n'esta vila está sendo um verdadeiro escandalo sem que se ponha còbre e as autoridades se estão tornando complacentes neste caso dos abortos provocados.

Ás 12 horas da noite de domingo ultimo faleceu um rapariga casada de nome Adelaide com aquela mesma causa e não será a ultima se não se tomarem as providencia que aqui estamos reclamando.

Não podemos nem devemos consentir n'esta refinada pouca vergonha que está como já dissemos tomando grande incremento.

Dizem-nos que mais se encontram no mesmo estado.

Quem é a autora d'estes verdadeiros crimes?

Não será possível descobrir-se o autor?

Parece-nos que sim, pois que em qualquer parte onde se juntam duas ou tres mulheres, não se fala n'outra cousa, pois é assunto obrigatorio e mais ou menos se indica quem está com aborto provocado e quem o provoca.

Despertai quem tem o dever

de providenciar se é que está dormindo.

Não pôde sêr. Isto assim revolta.

Estes crimes dia a dia a serem executados sem que os seus autores sejam castigados, não pôde sêr, nem se deve consentir.

Em tão pouco tempo as victimas que já causou a provocação de abortos n'esta vila que está quasi sendo a móda mais flagrantel!

Senhores da justiça que dizeis a isto? Estaes dispostos ou não a insetar as devidas investigações para descoberta dos autores d'estes crimes???

Rivera.

### Em Canha

Assentamento da lápide na sepultura de Mario José Salgueiro.—Uma imponente e sentida manifestação do povo de Canha.

No domingo passado, por iniciativa do nosso colega «O Futuro» que se publica no Seixal, procedeu-se á inauguração duma lápide na campa do nosso desditoso correligionario Mario José Salgueiro.

A Camara Municipal dêste concelho fez-se representar pelo seu vogal Sr. José Teodosio da Silva e as comissões politicas do P. R. P. pelo nosso correligionario Dr. Manuel Paulino Gomes, administrador do concelho. De Lisboa fizeram-se representar a Federação do Livre Pensamento e a Associação do Registo Civil pelo Sr. João de Deus que representava, tambem, o administrador do concelho do Seixal, Sr. Conceição Leitão. «O Futuro» do Seixal fez-se representar pelos seus proprietarios Filipe Dias Grilo e irmão e a classe operario da mesma vila pelo Sr. José dos Santos.

No cemiterio de Canha, onde repousam os restos mortais de Mario José Salgueiro fez-se o descerramento da lápide pelas dazoito horas, tendo-se organizado um cortejo constituído pelas alunas e alunos das escolas officiais sob a direcção dos respectivos professores, Sr.ª D. Maria Albertina de Almeida e Sr. Antonio Mateus, Junta de freguezia de Canha, regedor, representantes já citados e em que se incorporaram bastantes pessoas, tendo nós tomado conta das seguintes: Artur de Jesus Oliveira, Joaquim Maria Saltão, Antonio Marques Brizida, Dr. Lourenço Gonçalves Rita, Joaquim José Caetano Castela, Roberto dos Santos Carvalheira, Alfredo José da Silva, Antonio Miguel Sampaio, Lourenço Dias Grilo,

José Martins, etc. Foi extraordinaria no cemiterio a concorrência de mulheres. O cortejo saiu da sede da Associação de beneficencia Mario Salgueiro.

O descerramento da lápide foi feito pelos nossos correligionarios Filipe Dias Grilo e Roberto dos Santos Carvalheira, usando neste momento da palavra os Srs. Filipe Dias Grilo, João de Deus, Dr. Manuel Paulino Gomes e José Teodosio da Silva. Durante este acto viram-se em alguns rostos brilhar as lágrimas.

A' noite realizou-se uma sessão que foi presidida pelo Sr. Dr. Manuel Paulino Gomes, servindo de secretarios o Sr. Dr. Lourenço Gonçalves Rita, presidente da Comissão Paroquial do P. R. P. e o Sr. Antonio Mateus, professor official. Usaram da palavra novamente os Srs. Filipe Dias Grilo, João de Deus, José Teodosio da Silva, e Dr. Manuel Paulino Gomes, que encerraram a sessão fazendo a propaganda da união de todos os bons republicanos.

### CARTEIRA ELEGANTE

#### Aniversarios

Fez anos na passada segunda-feira a menina Ana da Piedade Caria, filha do nosso amigo e correligionario João Freire Caria Junior.

Fazem anos:

A manhã a Sr.ª D. Leonor Fialho Caria.

—Na quarta-feira o nosso amigo e correligionario Eugénio André dos Santos.

As nossas felicitações.

### Ecoss e Noticias

#### General Madureira Chaves

Segundo lêmos nos jornais da capital faleceu na madrugada de segunda-feira, na sua casa da rua de S. Bento, em Lisboa, o general de brigada do quadro da reserva Joaquim Francisco de Azevedo Madureira Chaves, que durante bastante tempo residiu nesta vila, tendo sido um defensor acerrimo dos seus interesses e do seu progredimento. O general Madureira foi, tambem, um dedicado colaborador de «A Razão» onde publicou alguns trabalhos seus com absoluto desinteresse e com a maior espontaneidade.

«A Razão» apresenta á familia do extinto os seus sinceros pêsames.

#### Delegado e Juiz

Por virtude de terem sido promovidos á classe superior os Srs. Drs. Joaquim de Brito da Rocha Aguiar e Afonso dos Santos Monteiro, respectivamente juiz e delegado desta comarca, foram aqueles magistrados transferidos

tambem respectivamente para Portalegra e Setubal sendo nomeado para esta comarca o juiz de Vila Pouca de Aguiar, Dr. Antonio Alves Pires e o delegado de Alcacer do Sal, Dr. João Bernardino de Sousa Carvalho, igualmente por motivos de promoção á segunda classe.

**Banda Democratica**

E' definitivamente no proximo domingo, 27 do corrente, que se realiza a estreia dos fardamentos da Banda Democratica, saindo esta em cumprimento ao povo de Aldegalega, pelo que percorrerá as ruas da vila devidamente fardada indo tambem cumprimentar a autoridade administrativa e a Camara Municipal. Haverá tambem, sessão soléne durante a qual serão oferecidos lindos laços para o estandar-te da Banda, usando da palavra alguns oradores. A' noite realizar-se-á um concerto que será rigorosamente e exco-lentemente executado, havendo tambem barracas de prendas e outras na Praça 1.º de Maio.

**LITTERATURA**

**Meditação**

No âmago da solidão, um silencio religioso, — só cortado pelo gotejar da agua a brotar dos rochedos, ou pelo estremecer da floresta. Na tela dum poente enlanguescido, desaparece o sol moribundo numa neblina de purpura, a que não tardarão as sombras confusas da noite; e as avesinhas em tristonho concerto, sandam o dia a morrer!

A tarde dum indefinido beio, corria suave e morna.

Uma aragem leve, uma brisa fagueira, faltava, porém, que viesse refrescar as exalações dum cerebro queimado pelas ondas ardentes do pensamento, enquanto a vista se estendia pelo imenso dêsse horizonte tocante e pitoresco com nuances que lhe deixaram os ultimos fulgôres de luz a entremear com o verde escuro da vegetação, rescedente de perfumes e fresca, onde a poesia reveste todas as formas delicadas do sentimento.

A noite sobe, e a lua errando nas alturas da imensidade, mostra-se altiva e melancolica. E eu?... pensando na differença entre o meu destino e o do verme!

Nos altos raminhos dum plátano um rouxinol alseia em acentos maviosos que emprestam estes verdes penetrais, as tristezas dum coração.

Errando na fresquidão dos bosques, aspirando os perfumes dos balsêdos, oh! rouxinol! mais feliz do que eu, levava a carpir toda uma vida de liberdade, mas não sentes os aculeos do que é a vida humana.

Queixumes que são extremos de ternura, melodia acariocadora a esses recessos que a natureza te destinou por habitação! Quem pudesse seguir a curva ideal de teu destino.

Passar a vida em harmonioso descante, ora abrigando-se nas abóbadas de verdura, depois a elevar-se pela essencia do azul a viver o contacto do belo! Alcochete 9 de Julho de 1919.

Joana da Consolação Correia.

**ANECDOTAS**

N'um restaurante:  
—Rapaz, estes camarões estão de-testaveis.  
—Perdão, senhor Doutor, — disse o moço admirado — mas v. ex.ª comeu d'eles ha quatro dias e achou os excelentes!!!

No tribunal:  
—A senhora que idade tem?  
—Deixo isso á mercê dos senhores jurados.

—Então você está a limpar os pratos ao lenço, Maria?  
—Não tem dúvida, minha senhora, o lenço já estava sujo.

Entre dois amigos:  
—Se tivesse de casar, preferiria mulher baixa a alta.  
—Porquê?  
—Que demonio! porque entro dois males é preferivel o menor.

**PENSAMENTO**

Um casaco bem feito é já uma boa carta de apresentação.

**ANUNCIOS**

**O MEDICO DE SI MESMO**

MEDICINA FAMILIAR  
COORDENAÇÃO DE  
**João da Soledade Moraes**  
Um volume com perto de 300 páginas  
**30 centavos**

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, elixires e seu prestimo-vomitório e seu emprego, chás e co-simentos, elixir estomacal e seu em-prêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasavel, imagi-nação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frigidios, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos destruytos, reflexões acéras dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dores de cabeça, ictericia, diarréia, asma, saluços, incômodos na bexiga, sangrena, envenenamento, fraldas, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, panario, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, tosses nuaes, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esqui-nencia, escrófulas, intumescencia das paróidas, moléstias no peito, cora-ção, pulmão, figado, estômago, ven-tre, remedio contra a solitária, cóli-ca, tópicos de acção diurética, molés-tias nas vias superiores e suas depen-cias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, molés-tias venéreas, gonorréia, blenorréia, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fraturas, torceduras, reumatismo, gô-ta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinea, eri-sipela, feridas, tumores, úlceras, fe-ridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insô-nia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA  
**Henrique Bregante Torres**  
R. de S. Bento, 279

**Um livro util e economico**  
**O CADERNO DA Dona de Casa**

Toda a mulher deve possuir este interessante livro.

SUMARIO: Rol da roupa para 8 quinzenas, diario da Dona de Casa para 4 mezes, menú para 7 almoços e 7 jantares e varias receitas uteis ás boas donas de casa.

PREÇO: 4 CENT.

**LISBOA**

**BIBLIOTECA DO POVO**

279 — Rua de S. Bento — 279

**ANUNCIO**

Sobre hipoteca emprestam-se  
**7:000\$00**  
Nesta redação se diz.

**ANTIGA MERCIARIA**

DE  
**JOSE ANTONIO PIALGATA**  
Sucessor,  
**Manuel Tavares Paulada**

Géneros alimenticios de primeira qualidade.

2—Rua Magalhães Lima—4  
**ALDEGALEGA**

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prom-pta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, formulas capriciosas, rotulos bonitos e reclames extravagantes, os medicos receitam e as farmacias vendem sempre a por alto preço, extractos dozados de plantas não vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. E uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pode existir pela ex-ploração dos enfermos, necessaria, O DICCIONARIO DE MEDICI-NA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 paginas, indica os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica ve- getal; raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuquezas e brazileiras.  
Cada volume custa apenas 200 rs., pelo correio 220 rs., e encontram-se já á venda nas principaes livrarias do País, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisboa.

**ANTONIO MORAIS DA COSTA JACOME**

Pão de luxo e de familia de fabrico esmerado. Generos de mercearia, bombons, chocolates, etc:

118—R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS—120  
—ALDEGALEGA—

**UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL**  
**O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA**

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores de força ficticia da opinião. A força do jornal independente e o envenenamento subtil causado pelas suas informações. Manifestações espontaneas preparadas na sombra; o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública e o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptidão para a critica dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.